



Trabalho 897

**CONSULTA DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO:
AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO E DA ADESÃO ÀS ORIENTAÇÕES DE
AUTOCUIDADO DE PACIENTES EM TRATAMENTO
RADIOTERÁPICO**

Marianne dos Santos Grellmann¹, Priscila Cortez Belchior²,
Anna Clara Lima Francz³, Karla Biancha Silva de Andrade⁴

Introdução: A radioterapia tem sido amplamente utilizada no tratamento do câncer. Entretanto, apesar de seus efeitos desejados, os indivíduos irradiados podem desenvolver manifestações de toxicidade, como as radiodermites e mucosites, que tem grande importância de cunho biopsicossocial. Orientações como o uso do creme hidratante à base de Aloe Vera e chá de Camomila na área irradiada, a não utilização do creme antes da aplicação da radiação e da força do jato de água, o aumento da ingestão hídrica, e o uso de roupas de tecidos leves e claros, entre outros, devem ser reforçadas. Desse modo, a consulta de enfermagem tende a minimizar dúvidas quanto à terapêutica e suas consequências, devido às orientações de autocuidado e cuidados de enfermagem ministrados. Definimos como problema de pesquisa: de que maneira a consulta de enfermagem favorece a satisfação e adesão às orientações fornecidas pela enfermeira para a prevenção de complicações relacionadas ao tratamento dos pacientes oncológicos que se submetem à radioterapia? **Objetivos:** Identificar o grau de satisfação dos pacientes que se submetem à radioterapia sobre a consulta de enfermagem; e avaliar a adesão dos pacientes às orientações realizadas na consulta de enfermagem em radioterapia. **Descrição metodológica:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, ocorrido em uma Unidade Docente Assistencial de Radioterapia, integrante de um Hospital Universitário, sob aprovação do comitê de ética e chefia da unidade. Após aplicar um questionário piloto em uma amostra de 3 participantes e descartá-los, o instrumento de coleta de dados, composto por três partes foi aplicado a 37 pacientes submetidos à modalidade de teleterapia, o que correspondeu a 74% da população atendida mensalmente. A primeira parte continha cinco questões fechadas sobre o perfil do paciente, a segunda continha onze questões fechadas acerca da adesão destes aos cuidados orientados durante a consulta de enfermagem e a terceira consistiu em uma escala de Likert modificada, com dezesseis afirmações relativas à satisfação com a consulta de enfermagem. As três partes componentes do questionário foram tabuladas e analisadas por meio da estatística descritiva. **Resultados:** A maioria dos participantes é do sexo masculino (62%) e a faixa etária prevalente foi de 58-67 anos (38%). Em relação à localização do tumor tratado, a maior parte dos participantes trataram tumores localizados na cabeça e pescoço (51%), seguido de tumor localizado na pelve masculina (30%) e em mama (11%). 54% dos participantes referiram não ter desenvolvido radiodermites durante o tratamento teleterápico. 90% dos participantes registraram ter aderido às recomendações fornecidas durante a consulta de enfermagem. Em relação aos cuidados com a pele, a maioria dos participantes (97%) afirmou ter realizado os cuidados com a pele na região irradiada, 81% afirmou ter ingerido dois litros de líquido por

¹- Enfermeira. Graduada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Residente em Oncologia pela Universidade Federal Fluminense. Pós-graduanda MBA Executivo em Saúde pela Fundação Getúlio Vargas. Email: mari.grell@hotmail.com.

²- Enfermeira. Graduada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Enfermeira plantonista da UPA 24h e do Hospital do Amparo.

³- Enfermeira. Graduada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Enfermeira plantonista da UPA 24h.

⁴- Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Enfermeira intensivista do Instituto Nacional do Câncer. Gerente de Enfermagem do Hospital Unimed-Rio. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.



Trabalho 897

dia durante o tratamento, 97% utilizou o hidratante de Ecosoma de Aloe Vera, 92% dos participantes fizeram uso do chá de camomila para acalmar a pele e, além disso, evidenciou-se que a maior parte optou por manter as unhas aparadas e limpas (84%). 87% responderam ter adotado as orientações de precaução, onde 81% dos participantes afirmaram que evitaram o uso do jato de água no local da irradiação; 97% evitaram a depilação da área irradiada com lâmina; 81% reponderam ter seguido a orientação de evitar usar roupas escuras e de material sintético durante o tratamento; 97% seguiram a orientação de evitar expôr a pele ao sol durante o tratamento radioterápico e 78% dos participantes evitaram esforço físico durante o tratamento, procurando repousar, o que facilita a recuperação do paciente. 62% dos participantes concordaram totalmente que os recursos eletrônicos empregados foram adequados. 70% concordaram totalmente que foram entregues manuais explicativos e 84% concordaram totalmente que a enfermeira utilizou roteiro durante as consultas. 89% concordaram totalmente que a linguagem utilizada pela enfermeira foi adequada. 81% concordaram totalmente que o ambiente estava adequado para a realização da consulta de enfermagem. 86% dos participantes concordaram totalmente que receberam orientações para o autocuidado, 81% que as orientações de práticas de autocuidado foram positivas no tratamento e 84% concordaram totalmente que as orientações impactaram em consequências benéficas na qualidade de vida. 43% concordaram totalmente que possuíam dúvidas antes de iniciar o tratamento na unidade e 73% que suas dúvidas foram esclarecidas. 92%, concordaram totalmente que foi importante participar das consultas de enfermagem.

Conclusão: Os resultados da pesquisa nos possibilitaram uma análise da consulta de enfermagem realizada na unidade, com vistas ao cumprimento de protocolos preconizados pelo Ministério da Saúde, seguindo um padrão de qualidade, que influenciam diretamente na satisfação dos pacientes e adesão às orientações. Isso é evidenciado quando quase a totalidade dos participantes concordou totalmente que ficaram satisfeitos e com a importância da consulta de enfermagem, e grande parte deles aderiram às orientações de autocuidado para prevenção de complicações. Entendemos que a forma de abordagem da enfermeira e a satisfação do paciente tem grande influência na adesão ao tratamento e no esclarecimento de dúvidas referentes à doença, tratamento e efeitos adversos à radioterapia. O ambiente, a linguagem, os manuais explicativos facilitam o entendimento e aproximam o profissional do cliente, facilitando a formação do vínculo e possibilitando um cuidado humanizado.

Contribuições/implicações para a Enfermagem: Nesta pesquisa, os pacientes evidenciaram que recebem as orientações de autocuidado ofertadas pelas enfermeiras durante o tratamento e avaliam as mesmas como positivas, mencionam também que essas orientações impactam em consequências benéficas em sua qualidade de vida. Contudo, reforça-se sobre a importância da manutenção de momentos destinados a realização dessas orientações, e sobre a importância que essas sejam feitas preservando a individualidade e condições de cada paciente. Esperamos que a apresentação dos resultados desta pesquisa à unidade, campo da pesquisa, seja útil para frisar a importância das condutas realizadas e embasar o aperfeiçoamento de questões pontuais, visando à manutenção da qualidade do serviço. Adquirimos conhecimentos sobre uma temática superficialmente explorada na graduação, e entendemos que são muitos os aspectos biopsicossociais que influenciam na adesão dos pacientes aos cuidados orientados, assim como são diversos os fatores relacionados à qualidade da consulta prestada pela enfermeira.

Descritores: Enfermagem. Radioterapia. Autocuidado.

Eixo II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde



Trabalho 897

Referências:

1. Conselho Federal de Enfermagem (Brasil). Resolução nº 159/1993. Dispõe sobre a consulta de enfermagem. Rio de Janeiro: COFEN; 1993.
2. Conselho Federal de Enfermagem (Brasil). Resolução nº 211/1998. Dispõe sobre a atuação dos profissionais de enfermagem que trabalham com radiação ionizante. Rio de Janeiro: COFEN; 1998.
3. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (Brasil). Ações de enfermagem para o controle do câncer uma proposta de integração ensino-serviço. 3 ed. Rio de Janeiro: INCA; 2008. 628p.
4. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (Brasil). Estimativa 2012: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2011.118p.
5. Guedes MTS, Blecha FP. Tratamento de radiodermatite no cliente oncológico: subsídios para intervenções de enfermagem. Revista brasileira de cancerologia 2006; 2(52): 151-63.